

Estudo destaca benefícios com a expansão do saneamento no Brasil

Publicação do Instituto Trata Brasil e do CEBDS evidencia ganhos em saúde, educação, trabalho e renda, imóveis e turismo

São Paulo, quarta-feira (20) – O Instituto Trata Brasil e o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) lançam nesta quarta-feira (20), em São Paulo, a publicação *‘Benefícios Econômicos da Expansão do Saneamento Brasileiro’*. O lançamento acontece no Fórum Água: gestão estratégica no setor empresarial, evento realizado pelo CEBDS, em parceria com Ambev, Coca-Cola, HSBC e Programa Água Brasil – uma iniciativa do Banco do Brasil, WWF, ANA e Fundação Banco do Brasil.

A publicação destaca os principais ganhos que o país teria se alcançasse a universalização dos serviços de água tratada e esgotamento sanitário. Entre várias áreas que melhorariam com esses serviços, o estudo evidencia os benefícios à saúde, educação, trabalho e renda, imóveis e turismo.

“Um país como o Brasil, com aspirações de se destacar nas grandes discussões internacionais, não pode se manter entre os mais atrasados no que há de mais básico – o saneamento. Apesar de sediar a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, ainda não conseguimos garantir água tratada, coleta e tratamento de esgotos a todos os cidadãos”, afirma o presidente executivo do Instituto Trata Brasil, Édison Carlos.

“Os resultados destacados nesta publicação devem oferecer uma visão mais clara das oportunidades geradas pela solução deste desafio e, desta forma, estimular governos e empresas a investir em saneamento, a fim de adequar a realidade de

CEBDS

Av. das Américas, 1155 – 208
Rio de Janeiro | RJ | CEP 22631-000
(21) 2483-2250

cebds@cebds.org.br

Instituto Trata Brasil

Av. Brig. Faria Lima, 1571 cj 13C
São Paulo | SP | CEP 01452-918
fone/fax (11)
3021.3143

e-mail:
tratabrasil@tratabrasil.org.br

cebds.org.br
www.tratabrasil.org.br

nossa infraestrutura ao tamanho e importância de nosso país”, considera Marina Grossi, presidente do CEBDS.

Realizada pelo professor Fernando Garcia, da consultoria econômica Ex Ante, a pesquisa foi feita com o objetivo de mostrar que o avanço em saneamento básico não somente evita doenças e outros problemas, mas também gera oportunidades, produtividade e riqueza ao país.

A publicação traz pela primeira vez uma comparação internacional e mostra que o Brasil, sétima maior economia do mundo, está na posição de número 112 no ranking do saneamento. Diz ainda que a expansão do saneamento de 4,1% ao ano perdeu velocidade nesta década de 2010 – na anterior, era de 4,6% ao ano -, o que nos distancia ainda mais da já longínqua meta do governo federal de universalizar os serviços em 2030.

Principais resultados do estudo:

Saneamento no Brasil e no Mundo – Desenvolvimento Humano

No contexto mundial, o Brasil ocupa a 112.^a posição num ranking de saneamento entre 200 países. A pontuação do Brasil no Índice de Desenvolvimento do Saneamento – um indicador que leva em consideração a cobertura por saneamento atual e sua evolução recente – foi de 0,581 em 2011. O índice brasileiro é inferior não só às médias da América do Norte e da Europa, mas também às de alguns países do Norte da África e Oriente Médio, povos de renda média bem mais baixa que do Brasil. Equador (0,719), Chile (0,707), Honduras (0,686) e Argentina (0,667), por exemplo, registraram índices muito superiores aos do Brasil em 2011.

- A situação do saneamento tem reflexos imediatos nos indicadores de saúde. A taxa de mortalidade infantil no Brasil foi de 12,9 mortes por 1.000 nascidos vivos em 2011.

CEBDS

Av. das Américas, 1155 – 208
Rio de Janeiro | RJ | CEP 22631-000
(21) 2483-2250

cebds@cebds.org.br

Instituto Trata Brasil

Av. Brig. Faria Lima, 1571 cj 13C
São Paulo | SP | CEP 01452-918
fone/fax (11)
3021.3143

e-mail:
tratabrasil@tratabrasil.org.br

cebds.org.br
www.tratabrasil.org.br

Esse valor é bem mais elevado que o da média mundial ou que as taxas de mortalidade infantil de Cuba (4,3%), Chile (7,8%) ou Costa Rica (8,6%).

- A situação precária do saneamento também se reflete na longevidade da população. A esperança de vida no Brasil, de 73,3 anos em 2011, é menor que a média da América Latina (74,4 anos). Em relação aos países mais próximos, o Brasil ficou muito atrás da Argentina (com 75,8 anos) ou do Chile (79,3 anos).

Saneamento e Qualidade de Vida

- Em 2013, segundo o Ministério da Saúde (DataSus), foram notificadas mais de 340 mil internações por infecções gastrintestinais em todo o país. Cerca de 173 mil foram classificadas pelos médicos como “diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível”. 170,7 mil internações envolveram crianças e jovens até 14 anos.

- O estudo mostra que se 100% da população tivesse acesso à coleta de esgoto, esse número cairia para algo em torno de 266 mil representando uma redução, em termos absolutos, de 74,6 mil internações. 56% dessa redução ocorreria no Nordeste.

- Em 2013, o custo de uma internação por infecção gastrintestinal no Sistema Único de Saúde (SUS) foi de cerca de R\$ 355,71 por paciente na média nacional. Isso acarretou despesas públicas de R\$ 121 milhões no ano. A universalização traria uma economia anual de R\$ 27,3 milhões, distribuídos 52,3% no Nordeste e 27,2% no Norte; o restante da redução ocorreria no Sudeste, Sul e Centro-Oeste do país.

- Em 2013, 2.135 morreram no hospital por causa das infecções gastrintestinais. Estima-se que esse valor poderia cair a 1.806 casos, numa redução de 329 mortes (15,5%) se houvesse acesso universal ao saneamento.

Saneamento e Produtividade

CEBDS

Av. das Américas, 1155 - 208
Rio de Janeiro | RJ | CEP 22631-000
(21) 2483-2250

cebds@cebds.org.br

Instituto Trata Brasil

Av. Brig. Faria Lima, 1571 cj 13C
São Paulo | SP | CEP 01452-918
fone/fax (11)
3021.3143

e-mail:
tratabrasil@tratabrasil.org.br

cebds.org.br
www.tratabrasil.org.br

- Em 2008, 15,8 milhões de pessoas, o que equivale a 8,3% da população, indicaram terem se afastado de suas atividades durante ao menos um dia, segundo dados do IBGE. Desse total, 969 mil (6,1%) afastamentos foram causados por diarreias, sendo que dessas 304,8 mil trabalhavam e 707,4 mil frequentavam escola ou creche.
- Os cerca de 300 mil trabalhadores perderam 900 mil dias de trabalho. Desse total, 37,0% concentrou-se na região Sudeste do país e 27,1%, no Nordeste. A cada afastamento perdeu-se 16,7 horas de trabalho, o que equivale a uma perda de R\$ 151,13 reais por afastamento. Assim, estima-se que, em 2012, tenham sido gastados R\$ 1,112 bilhão em horas pagas, mas não trabalhadas efetivamente.
- A universalização dos serviços de água e esgoto possibilitaria uma redução de 23% nos afastamentos ao trabalho - algo em torno de 196 mil dias a menos. Isso implicaria uma redução de custo de R\$ 258 milhões por ano.
- Trabalhadores sem acesso à coleta de esgoto ganham salários, em média, 10,1% inferiores aos daqueles que moram em locais com coleta de esgoto. A falta de acesso à água tratada impõe uma perda média de 4,0% na remuneração do trabalho.
- A renda média do trabalho no Brasil em 2012 foi de aproximadamente R\$ 1.432,00.¹ A universalização do esgoto e da água tratada traria um incremento superior a R\$ 88,00 por mês na média dos trabalhadores, ou seja, uma elevação de 6,1%. Essa elevação na massa de salários do país, que hoje está em torno de R\$ 1,7 trilhão, possibilitaria um acréscimo nos pagamentos de R\$ 105,5 bilhões por ano.
- Educação: o estudo mostra que, em média, estudantes sem acesso à coleta de esgoto têm atraso maior do que aqueles que têm acesso ao saneamento. Assim, a universalização do acesso à coleta de esgoto e à água tratada traria uma redução de 6,8% em seu atraso escolar, possibilitando um incremento da escolaridade média do trabalhador brasileiro nos próximos anos, com efeitos sobre a produtividade e a renda.

¹ Valores a preços de 2013.

CEBDS

Av. das Américas, 1155 - 208
Rio de Janeiro | RJ | CEP 22631-000
(21) 2483-2250

cebds@cebds.org.br

**Instituto Trata
Brasil**

Av. Brig. Faria Lima, 1571 cj 13C
São Paulo | SP | CEP 01452-918
fone/fax (11)
3021.3143

e-mail:
tratabrasil@tratabrasil.org.br

cebds.org.br
www.tratabrasil.org.br

Saneamento e valorização ambiental

- Nas economias latino-americanas mais bem atendidas em saneamento, os fluxos de turistas são maiores que o do Brasil. Cuba, Chile e Argentina receberam respectivamente 238, 176 e 139 turistas estrangeiros por mil habitantes em 2011. No Brasil, esse número foi de apenas 27 turistas por mil habitantes naquele ano.
- O estudo apontou que há uma diferença de 13,6% entre o valor de dois imóveis, um com e outro sem acesso ao saneamento. A valorização dos imóveis chegaria a R\$ 178,3 bilhões, portanto, sozinha, compensaria parcialmente o custo da universalização do saneamento para o Brasil, que foi estimado em R\$ 313,2 bilhões.
- Estima-se que, em longo prazo, a universalização dos serviços de esgotos implicaria também num aumento de arrecadação de IPTU na proporção do aumento do valor médio dos imóveis, o que dá um ganho estimado de R\$ 845 milhões por ano. O aumento esperado de arrecadação de ITBI supera R\$ 183 milhões por ano.
- No Turismo, estima-se que a universalização criaria quase 500 mil postos de trabalho, entre colocações em hotéis, pousadas, restaurantes, agências de turismo, empresas de transportes de passageiros etc.
- A renda gerada com essas atividades alcançaria R\$ 7,2 bilhões por ano em salários e um crescimento de PIB de mais de R\$ 12 bilhões para o país.

Contato Comunicação Trata Brasil

(11) 3021-3143

Rubens Filho

Renata Silva

Thaís Maltauro

CEBDS

Av. das Américas, 1155 - 208
Rio de Janeiro | RJ | CEP 22631-000
(21) 2483-2250

cebds@cebds.org.br

Instituto Trata Brasil

Av. Brig. Faria Lima, 1571 cj 13C
São Paulo | SP | CEP 01452-918
fone/fax (11)
3021.3143

e-mail:
tratabrasil@tratabrasil.org.br

cebds.org.br
www.tratabrasil.org.br



CEBDS

Conselho Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento Sustentável

Contato Assessoria CEBDS

(21) 3723-8127 / 9994-4649

Débora Rolando

CEBDS

Av. das Américas, 1155 - 208
Rio de Janeiro | RJ | CEP 22631-000
(21) 2483-2250

cebds@cebds.org.br

**Instituto Trata
Brasil**

Av. Brig. Faria Lima, 1571 cj 13C
São Paulo | SP | CEP 01452-918
fone/fax (11)
3021.3143

e-mail:
tratabrasil@tratabrasil.org.br
cebds.org.br
www.tratabrasil.org.br